

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO**
- TRABALHO**

WEBJORNALISMO: UMA NOVA ETAPA PARA O PROJETO CULTURA PLURAL

RAMOS, Nicolas Rutts (rruttsx@gmail.com)
GADINI, Sérgio Luiz (sergiogadini@yahoo.com.br)
ROSSO, Aline Louize Deliberali (aldrosso@gmail.com)

Resumo: O surgimento e aperfeiçoamento da internet e aparelhos tecnológicos capazes de multifunções ao longo dos anos 2000 exigem do campo jornalístico uma adaptação de conteúdos e linguagens condizentes com esse novo canal. Como toda mídia, o canal internet ainda está em caminhos de adaptação. O uso do ciberespaço como forma de armazenamento e transposição de materiais impressos, radiofônicos e/ou televisivos é uma prática recorrente que vem sendo colocado em alerta. O artigo aqui presente busca conceituar as necessidades de um webjornalismo melhor estruturado e relacioná-las com o Projeto de Extensão Cultura Plural, do curso de Bacharelado em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. O Projeto completa 7 anos em 2017 e junto a isso, todo o conteúdo produzido pelo projeto encontra-se em uma plataforma online que está em processo de transição para uma plataforma online melhor e nova. Sendo assim, serão analisados os resultados e objetivos desta transição de conteúdos, bem como o processo, em relação com a necessidade de um jornalismo voltado e adaptado para a internet, seja ela disponível em celulares, tablets e/ou computadores.

Palavras-chave: canal; internet; adaptação; webjornalismo.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como principal finalidade analisar a nova plataforma online em desenvolvimento para o Projeto de Extensão Cultura Plural, do curso em Bacharelado em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. O Projeto completa 7 anos neste ano de 2017. Desde o começo contava com um ciberespaço para os conteúdos produzidos no projeto, como fotos, textos, vídeos, entre outras colaborações e a divulgação desses conteúdos. Entende-se por ciberespaço o que a autora Leticia Renault cita em seu artigo “Webtelejornalismo: a expansão e o transbordamento do telejornalismo brasileiro no ciberespaço”,

território virtual no qual se manifestam as diversas práticas sociais, comunicativas, culturais erigido a partir da internet e das tecnologias digitais, cuja face mais visível é a web. (RENAULT, 2014, p. 2)

Atualmente o novo site do Projeto desempenha uma fase de recepção de todos os conteúdos já realizados e que estão presentes no site mais antigo, mas que ainda é utilizado. A nova plataforma traz melhorias significativas de layout, da burocracia de uso e de ferramentas para uso. Com esta atividade de transposição de conteúdo ocorrendo, características como o jornalismo moderno, uso da internet como um canal e o arquivamento de história surgem (PALACIOS, 2014), sustentando o trabalho de pesquisa e análise aqui presentes.

Por fim, o trabalho apresenta uma pesquisa empírica sobre as principais mudanças entre os sites. Para isso, recorreu-se à alunas e alunos da graduação do curso de jornalismo que participam ou participaram do Projeto Cultura Plural entre 2016 e 2017. Em forma de questionário, as alunas e alunos responderam quais eram as diferenças entre os sites, o que gostariam de ver no novo site e a crítica a ambos os sites. Levou-se em consideração especial as bolsistas e os bolsistas que participam ou participaram do Projeto, uma vez que boa parte da atividade com o site e as redes sociais, desde a movimentação de conteúdos até as suas divulgações, ocorrem por elas e por eles.

OBJETIVOS

Com o trabalho de transposição de conteúdo do site antigo do Projeto Cultura Plural para o novo site, é possível perceber a mudança de percepção sobre o jornalismo entre diferentes faixas etárias, bem como relacionar o fazer jornalístico com as possibilidades e necessidades oriundas de novas tecnologias e da internet.

O artigo aqui presente visa entender as características que se revelam, então, com a criação de um novo site para o Projeto Cultura Plural. Explicando com embasamento teórico questões acerca de webjornalismo e mostrando que com novas tecnologias e a internet, o jornalismo exige uma reformulação de formato e linguagem. Ademais, fica a tentativa de mostrar que o trabalho do Projeto Cultura Plural, além de movimentar a prática de um jornalismo especializado em cultura, fornece um arquivamento cultural histórico regional.

METODOLOGIA

O trabalho usa como referencial teórico questões acerca de webjornalismo. Para sustentar ainda mais o tema e relacioná-lo com o Projeto Cultura Plural, aplicou-se um questionário entre as/os atuais participantes do Projeto. Com esta pesquisa empírica, obtém-se as opiniões e críticas gerais sobre o site antigo e o site novo do Projeto Cultura plural. O questionário foi aplicado com 30 pessoas entre os dias 04 e 07 de julho.

A geração jovem consumidora de internet representa a maior parte de consumidores e consumidoras de sites e redes sociais, de acordo com o artigo de Cristiane Finger Costa “Telejornalismo Mobile: um estudo sobre a recepção das notícias no celular pelo público adultos/idosos” (2015). Contudo, adultos e idosos cada vez mais abrem mão de impressos e televisão para usar dispositivos móveis com internet. A pesquisa sobre o novo site do Cultura Plural mostra justamente a necessidade do jornalismo em adaptar-se a esse cenário.

Questões sobre design de layout e compatibilidade de acesso por tablets, celulares, entre outros, foram as questões mais levantadas durante a pesquisa. O que mostra então as necessidades de ajustar o formato e a linguagem do jornalismo, neste caso do jornalismo especializado, diante das exigências da era digital.

RESULTADOS

Observa-se durante o trabalho de transposição do material do Cultura Plural a importância do jornalismo como arquivamento da história cultural de Ponta Grossa. Além das questões que a era digital exige do jornalismo (PALACIOS, 2014), há, também, a responsabilidade das/dos relacionadas/dos ao Projeto de atender a essas demandas.

É consenso que o site antigo do Projeto apresentava problemas técnicos, visuais e de organização. Durante a pesquisa aparecem críticas como grande número de categorias e subcategorias e a falta de compatibilidade com dispositivos móveis. No entanto, ressalta-se a importância de um projeto direcionado às questões culturais e preocupado em evoluções constantes.

Dos problemas resolvidos com o novo site ressalta-se a compatibilidade com dispositivos móveis, layout moderno e visualmente melhor e a redução de categorias e subcategorias para uma melhor organização de conteúdos, visto que muito dos conteúdos se perdiam com o excesso de categorias dentro do site antigo.

Figura 1 – Layout do site antigo



Legenda: Página inicial do site antigo do Projeto Cultura Plural. (Data:07/072017)

Figura 1 – Layout do site novo



Legenda: Página inicial ainda em construção do site novo do Projeto Cultura Plural. (Data:07/072017)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica entendido então a responsabilidade do Projeto Cultura Plural para com o jornalismo especializado em cultura como forma de arquivamento histórico regional. Segundo João Canavilhas:

as redes digitais disponibilizam espaço virtualmente ilimitado para ao armazenamento de informação que pode ser produzida, recuperada, associada e colocada à disposição dos públicos alvos visados. (CANAVILHAS, 2014, p.95)

Além disto, entende-se as práticas do jornalismo dentro do Projeto como em constante adaptação às novidades tecnológicas, como o webjornalismo e a geração digital.

Fica claro este compromisso com a criação do novo site, que pretende ser compatível com dispositivos móveis (tablets, celulares, etc), melhor organizado com a redução de categorias e subcategorias de conteúdos e um design novo, sempre pensando, e claro, na relação com o público que conhece o Projeto e acompanha ou que venha a conhecer e interessar-se.

REFERÊNCIAS

RENAULT, Letícia. **Webtelejornalismo: a expansão e o transbordamento do telejornalismo brasileiro no ciberespaço**. ALAIC, 2014.

PALACIOS, Marcos. Memória: Jornalismo, memória e história na era digital. In: CANAVILHAS, João (org). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. LabCom, 2014.

COSTA, Cristiane Finger. **Telejornalismo Mobile: um estudo sobre a recepção das notícias no celular pelo público adultos/idosos**. Comun. Mídia consumo, Sao Paulo, v. 12, N. 34, P 30-34, maio/ago. 2015